

INFORMATIVO

Coopatós

COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DE PATOS DE MINAS LTDA - FEVEREIRO 2014 - ANO XXV - Nº 315

NOVAS SACARIAS RAÇÕES COOPATÓS

Mais bonitas e mais modernas por fora e com a qualidade de sempre por dentro. Cooperativa lança no mercado as novas sacarias das suas rações, que chegam ao mercado totalmente alinhada com a identidade visual das Rações e Suplementos COOPATÓS e com todas as informações exigidas pelo Ministério da Agricultura.



Página 03

INFORME TÉCNICO

Em artigo, Geraldo Filgueiras fala sobre a importância da inclusão das leveduras na alimentação das vacas leiteiras e nos seus efeitos para a melhora do desempenho do rebanho

Página 04

TRILHAS DO SABER

Evento promoveu a entrega de 1.200 kits escolares a crianças de 5 a 10 anos do ciclo inicial de alfabetização de 19 escolas da rede pública de ensino

Página 08

EXCELÊNCIA EM GESTÃO

COOPATÓS figura entre as finalistas do prêmio que vem reconhecer o esforço das cooperativas brasileiras com as melhoras práticas de gestão e de governança

Página 09

“ Editorial

Ricardo Braga
Vice-Presidente da Coopatos



Prezados cooperados,

A partir da criação dos logotipos derivados da marca COOPATOS para os diferentes segmentos de negócios da cooperativa (Rações e Suplementos, Leite & Derivados, Posto de Combustíveis e Lojas Agropecuárias), passamos a perceber a necessidade de implantar novas mudanças em todos os setores, como a atualização dos materiais institucionais e também das embalagens. Em um primeiro momento, isso aconteceu com os produtos lácteos que compõem o nosso mix. Agora, chegou a vez das nossas rações. Diante da necessidade de mudança do nosso fornecedor de sacarias, que deixou de trabalhar com a produção do material, percebemos a oportunidade de desenvolvimento de uma embalagem muito mais moderna, que acompanhasse o padrão de qualidade imposto para a nossa fábrica. Assim sendo, a partir deste mês, a COOPATOS começa a levar até as propriedades de vocês uma nova sacaria totalmente alinhada com a identidade visual das Rações e Suplementos COOPATOS e com todas as informações exigidas pelo Ministério da Agricultura. E o mais importante: o conteúdo continua o mesmo. As nossas rações seguem com um alto padrão de qualidade, sendo preparadas com matérias-primas selecionadas a partir de uma análise criteriosa.

Quando falamos em qualidade, ao

mesmo tempo falamos em confiança. Nós enquanto cooperativa, por exemplo, não temos qualquer interesse em enganar a vocês, produtores cooperados, que são os donos de tudo isso. Por essa razão, somos bastante exigentes para entregar a vocês um produto que, de fato, traga resultados positivos. Afinal, o nosso compromisso é o de produzir a melhor ração do mercado.

Sabemos que a produção precisa justificar o alto investimento para ser rentável. Hoje, no Brasil, caminhamos para o início da safra de milho e de soja, período em que os preços dessas matérias-primas, devido ao aumento da oferta, caem. Apesar disso, um veranico tem trazido uma certa instabilidade para as cotações. Os preços, que deveriam estar caindo com mais força, estão estagnados. Essa é, de fato, uma situação atípica. Por tudo isso, o melhor é acreditar em produtos que garantam um retorno de investimento, como é o caso das nossas rações.

Sempre falamos que existem várias marcas de rações no mercado. Agora, aquelas que vocês, produtores cooperados, podem comprar na certeza de estarem adquirindo um produto de primeira são poucas. A COOPATOS é uma delas.



Fale com a Coopatos

Departamento Captação e Qualidade – (34) 3818-8013
Departamento Financeiro – (34) 3818-8017
Fábrica de Ração – (34) 3818-8060
Departamento de Relacionamento com Cooperado – (34) 3818-8039
Loja Agropecuária Coopatos Guimarães – (34) 3834-1390
Loja Agropecuária Coopatos João Pinheiro – (38) 3561-5200
Loja Agropecuária Coopatos Lagoa Grande – (34) 3816-1222
Loja Agropecuária Coopatos Patos de Minas – (34) 3818-8050 / (34) 3818-8040
Loja Agropecuária Coopatos Presidente Olegário – (34) 3811-1800
Loja Agropecuária Coopatos Vazante – (34) 3813-2600
Posto de Combustíveis Coopatos – (34) 3818-8080

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Eleita em 24/03/2011

Diretor Presidente:

Pedro Francisco Ferreira

Diretor Vice-Presidente:

Ricardo César Machado Braga

Superintendente Adm. e Financeiro:

José Maria Marques

CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS

Cilas Pacheco, Cristiano Fonseca Pereira,

Fausto José Luciano, Valdemar José da Silva e

Valmir Caixeta

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Ivan Roberto Pelet, José Ramos Tolentino e

Laércio José de Souza

Suplentes

João Luiz de Miranda, José Arnoldo Caixeta e

José Humberto da Silva

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Informativo Coopatos

Av. Marabá, 1785 – B. Bela Vista / Cx. Postal 181

CEP: 38.703-236 – Patos de Minas (MG)

Telex: PABX: (34) 3818-8000

E-mail: coopatos@acipatos.org.br

Reportagem, redação e edição:

Ilustra Propaganda

Telefone: (34) 3822-2294

informativocoopatos@ilustrapropaganda.com.br

Jornalista Responsável:

Camila Gonçalves – MTB 16.658 – MG

Colaboração: Setor de Cooperativismo

Impressão: Gráfica Tim Tim

Tiragem: 1.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

RAÇÕES E SUPLEMENTOS COOPATOS

Novas sacarias, a qualidade de sempre

Mudança começa a vigorar a partir deste mês



As novas sacarias são muito mais modernas e trazem todas as informações exigidas pelo Ministério da Agricultura

As rações COOPATOS acabam de ganhar uma nova cara. A partir de agora, os produtos chegarão às casas dos produtores cooperados em uma sacaria totalmente remodelada, muito mais moderna do que a anterior. A necessidade de mudança veio devido à pressão do mercado pelo alinhamento do layout das embalagens ao padrão de qualidade dos produtos da cooperativa, bem como pela exigência de incorporação de informações obrigatórias impostas pelo Ministério da Agricultura, como as marcas do SIF (Serviços de Inspeção Federal) e da Transgenia na parte frontal da sacaria. A primeira etapa do processo foi a criação do logotipo das Rações e Suplementos COOPATOS há pouco mais de um ano. Com a identidade visual em mãos e com a definição das cores que passariam a representar a unidade de negócios, a cooperativa partiu para o desenvolvimento da nova embalagem. Após muito trabalho, as novas sacarias podem, enfim, ser conferidas no mercado.

Qualidade

Modificada por fora, mas a mesma por dentro. Ainda que as sacarias tenham sido alteradas, as rações COOPATOS seguem primando pelos mesmos critérios que a consolidaram no mercado. Conforme conta o gerente de produção da fábrica de Rações e Suplementos COOPATOS, José Antônio, a cooperativa nunca visou lucro com as suas rações. O

negócio da COOPATOS sempre foi leite. “Por essa razão, a nossa fábrica prima por produzir rações de qualidade. Afinal, elas possuem propriedades que garantem a maior produtividade dos nossos cooperados”, explica ele. Para produzir uma ração de alto nível, a cooperativa não só empreende uma rigorosa seleção dos seus fornecedores como também realiza a análise de toda a matéria-prima que é adquirida para o processo de fabricação. Além disso, todo o trabalho realizado, desde a compra dos componentes do produto até a sua entrega na fazenda, é feito por uma equipe treinada para oferecer os melhores produtos e serviços para os produtores cooperados. “Temos um profissional exclusivo para averiguar a qualidade dos produtos da nossa fábrica. Coletamos uma amostra de toda ração e suplemento mineral produzidos e encaminhamos para o laboratório. Assim, temos condições de monitorar a qualidade do nosso produto final”, conta José Antônio.

Rações e Suplementos COOPATOS

Hoje, a COOPATOS conta com produtos específicos para recria, pré-parto e lactação, bem como com produtos especiais e com suplementos. Saiba um pouco mais sobre cada um deles.

Recria

- Bezerros 18%: ração peletizada, formulada com matérias-primas selecionadas. Contém coccidiostático para reduzir a

incidência de diarreias na fase de aleitamento. Indicada do nascimento até 60 dias após a desmama.

- Bezerros 18% LM: ração farelada que possui, além de coccidiostático em sua fórmula, maior teor de gordura, adição de leite em pó e aditivos palatilizantes. Estimula um maior consumo na fase inicial, melhora o desempenho e permite a desmama mais precoce. Indicada do nascimento até 60 dias após a desmama.

- Novilhas 18%: ração indicada para novilhas durante toda a puberdade, de 30 dias após a desmama até 30 dias antes do parto. Produto com promotor de crescimento e com balanceamento mineral e vitamínico para garantir ótimo desempenho e resultados reprodutivos.

Pré-parto

- Ração pré-parto: contando com um alto nível de vitaminas e de minerais, garante a redução da retenção de placenta, de mastite e de problemas de casco logo após o parto. Indicada nos últimos 30 dias antes do parto, de 2kg a 4kg por animal/dia. Dispensa o uso de qualquer suplemento mineral.

Lactação

- COOPATOS 20% AE: mais energia para o rebanho. Ração energética para nutrição de vacas a pasto com adição de monensina e de levedura. Máxima eficiência alimentar.

- COOPATOS 20% Ureia: menor custo no balanceamento da dieta.

- COOPATOS 22% AE MS: mais energia para vacas em lactação e melhor eficiência alimentar pela adição de monensina sódica.

- COOPATOS 22% MSB: foco nos problemas de casco. Ração com adição de monensina, biotina e zinco orgânico.

- COOPATOS 24% Top Leite:

melhor desempenho para vacas de alta produção. Possui elevados níveis de minerais, adição de monensina, levedura e minerais orgânicos. Garante, além de maior produção, a melhora da saúde e da fertilidade do animal.

- COOPATOS 28% MS: alta proteína para o balanceamento da dieta e para o aumento da eficiência alimentar pela adição de monensina sódica.

- COOPATOS 28% Ureia: balanceamento com menor quantidade de ração. Opção econômica para a utilização de silagem de milho de cana de açúcar.

Especiais

- TMR COOPATOS Lactação: suplemento mineral e proteico adicionado com monensina sódica e indicado para formulações de dietas em fazendas que utilizam o vagão de mistura total.

- TMR COOPATOS Confinamento: suplemento mineral proteico e vitamínico para animais de corte em regime de confinamento.

- Concentrado 40: ração concentrada (37% de proteína) ideal para a diluição com fubá de milho ou grão úmido na própria fazenda. Pode também ser utilizada para a formulação de dieta em vagão.

- Ração Torneio Leiteiro: ração completa para formulação de dietas para torneios leiteiros. Possui monensina sódica, levedura, minerais orgânicos, gordura protegida, açúcar e outros componentes que asseguram o aumento rápido na produção de leite.

José Antônio conta que em um primeiro momento, a mudança das sacarias só atingirá as rações. “Seguiremos com a embalagem antiga até o término do estoque. Ainda assim, todas já estão com um liner, solucionando o problema de vazamento de pó”, explica o gerente.



José Antônio: “Coletamos uma amostra de toda ração e suplemento mineral produzidos na nossa fábrica. Assim, monitoramos a qualidade do produto final”

NUTRIÇÃO ANIMAL

Mais aditivos, mais leite, mais saúde

Escrito por Geraldo Filgueiras – Gerente de Produtos Nutron Alimentos

Durante o verão, o desafio de alimentar as vacas de leite é ainda maior. As altas temperaturas fazem com que os animais ruminem menos e, consequentemente, produzam uma menor quantidade de saliva. Essa condição favorece a acidose subclínica, que derruba a produção e que pode ocasionar inúmeros problemas de saúde.

O produtor conta com vários recursos para sanar essa questão. A linha de Rações COOPATOS, por exemplo, possui excelentes aditivos para esse período do ano. Além disso, há também os tamponantes e, é claro,

as leveduras, que desempenham um importante papel para as vacas leiteiras.

As leveduras são aditivos microbiológicos à base de *Saccharomyces cerevisiae*, que têm sido largamente produzidos e utilizados na manipulação da fermentação ruminal e para a melhora do desempenho das vacas leiteiras. Várias cepas têm se mostrado capazes de impactar na ingestão da matéria seca, no pH ruminal e na digestibilidade dos nutrientes. Diante dos seus efeitos no organismo do animal, alguns autores têm sugerido ser mais vantajoso suplementar

a levedura para vacas em estágios avançados de gestação e no início da lactação. A resposta na produção tem variado entre 1kg e 2kg de leite por dia com o uso de leveduras. Esse, inclusive, é o principal benefício da sua utilização. Outras vantagens associadas ao uso da levedura são o controle da acidose, por impactar a estabilização do pH ruminal, o aumento da digestão de fibras, o aumento do consumo de alimentos e o aumento do fluxo de proteína microbiana para o intestino, o que pode ter reflexos até sobre os sólidos do leite.

Qual a chance de se obter respostas positivas?

Segundo trabalhos internacionais, as chances da utilização de leveduras surtir algum efeito são de mais de 90%, ou seja, em 90% dos casos em que se adiciona esse aditivo às dietas as vacas apresentam respostas em produção e em saúde ruminal. Apenas em 9% das vezes não há resultados. Essa é uma relação extremamente positiva, ainda mais sabendo que o retorno financeiro médio pela sua utilização é de R\$0,40 a R\$0,50 por vaca/dia.

Nessa época do ano, os produtores costumam fazer de tudo para as vacas fiquem bem e para que cheguem ao final do verão com uma produção desejável. Se o rebanho “passar” bem pelo verão, certamente estará “voando baixo” no período de inverno e, assim, os resultados do ano como um todo serão muito melhores.

Várias rações da linha COOPATOS contam com leveduras, com tamponantes e com outros aditivos. Consulte a equipe de vendas e se informe.

NUTRIÇÃO ANIMAL

Importância da vedação e do manejo pós-abertura na produção da silagem

Escrito por Ms. Luis Olivera Lopes – Médico veterinário Agropecuária COOPATOS Lagoa Grande

A vedação do silo é a etapa final do processo de preparação de silagem. Uma vez vedado, o silo permanecerá armazenado a campo por um longo período e, depois de encerrada essa etapa, ele estará pronto para ser fornecido aos animais. O correto fechamento e manejo da retirada da silagem, após a abertura, são práticas fundamentais para a redução das perdas de massa da forragem e para o aumento do valor nutritivo das silagens. Mais que isso: a falta de cuidados nessas etapas pode colocar em risco todos os benefícios alcançados durante o processo de colheita e de compactação do silo.

A vedação rápida e completa é um ponto importante para se ter uma silagem de boa qualidade. Problemas com a entrada de ar e de água são os principais responsáveis pela perda de qualidade durante essa etapa. A má vedação do silo geralmente pode provocar fissuras na lona, resultando na deterioração acentuada da massa superficial, uma vez que a presença do ar aliada à entrada de água favorece o crescimento dos microrganismos

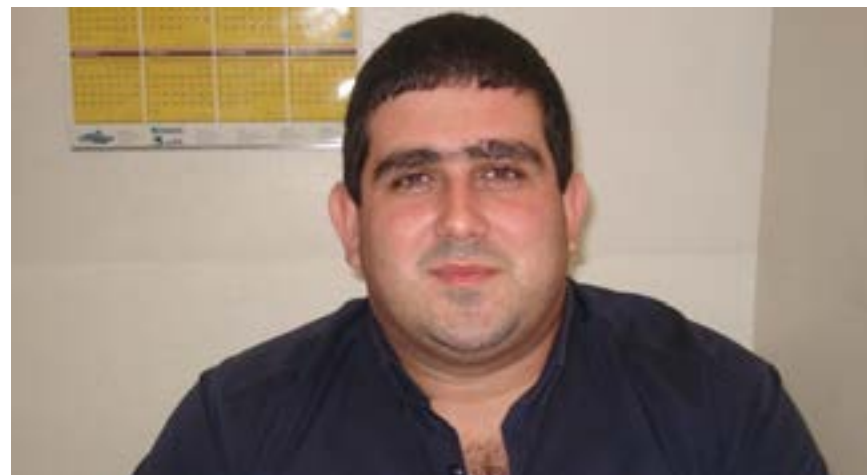
envolvidos com o processo de deterioração.

Finalizando o processo de produção de silagem, vem o manejo pós-abertura e o fornecimento da silagem no cocho dos animais. Práticas corretas de manejo nessa última etapa também são importantes, pois as perdas podem chegar a valores superiores a 30%. Nesse caso, as principais fontes de perda são: as do painel e as da superfície do silo, a silagem perdida no piso durante a retirada e a silagem rejeitada pelo animal no cocho. Outro ponto importante e que também contribui para as perdas nessa etapa final seria a rejeição da silagem por parte do animal no cocho. Essa rejeição pode ocorrer de duas formas: o tamanho elevado da partícula, resultado do processo de colheita, e o fornecimento no cocho de silagem deteriorada. De fato, a presença de silagem com qualidade comprometida no cocho, além de provocar rejeição por parte do animal, resulta em perdas de desempenho.

O processo de produção de silagem é composto por várias etapas, cada qual com sua relativa

importância. A etapa final de vedação e de manejo pós-abertura precisa de especial atenção, uma vez que se não for realizada de forma adequada coloca em risco todos os benefícios alcançados nas etapas anteriores. Como visto, essas etapas não só contribuem para a redução das perdas e da qualidade da silagem como também apresentam grande impacto no consumo e no desempenho do animal.

O manejo correto da vedação e da pós-abertura dos silos são essenciais para o alcance da máxima eficiência durante o processo de produção de silagens. Essa fase torna-se mais crítica quanto melhor for o manejo da ensilagem na propriedade, pois pode representar perdas de energia de maior intensidade justamente na etapa que atende o fornecimento ao animal.



Lopes: “O correto fechamento e manejo da retirada da silagem, após a abertura, são práticas fundamentais para o aumento do valor nutritivo das silagens”

Giro pelo mundo do agronegócio

Pecuária leiteira de alta tecnologia foi a mais rentável, diz Scot

A pecuária leiteira de alta tecnologia, com produção de 25 mil litros por hectare ao ano, foi a atividade agropecuária mais rentável em 2013, conforme mostra o levantamento da Scot Consultoria. A rentabilidade do segmento foi de 10,08% em relação ao número de 7,71% de 2012. Em contrapartida, a pecuária leiteira de baixa tecnologia praticamente repetiu a do ano anterior, mesmo com uma melhora dos preços da arroba do boi gordo e dos animais de reposição. A recria e a engorda, com aplicação crescente de tecnologia, teve rentabilidade de 5,33% em comparação à marca de 5,35% de 2012. O pecuarista de ciclo completo, também com o investimento, viu a sua rentabilidade gerar um lucro de 5,32% ante os 5,27% na mesma base de comparação. A rentabilidade de cria, com tecnologia, foi de 1,41% ante 1,37%. Fonte: *Estadão*.

Excesso de produção pressiona baixa nos preços do leite

Graças ao excesso de produção, que deixou os laticínios com estoques bem acima da média, os preços pagos aos produtores pelo fornecimento do leite vêm registrando uma queda nos últimos meses. A expectativa é por uma recuperação a partir de fevereiro com a volta às aulas, que estimulam o consumo. Ainda assim, alguns fatores preocupam, como a instabilidade econômica da Argentina, que pode vir a afetar o setor no Brasil. Muitos laticínios terminaram o ano de 2013 com um estoque acima da média. Alguns deles, inclusive, tiveram que alugar câmaras frias para dar conta da armazenagem. O queijo muçarela, por exemplo, chegou a ser vendido pela metade do preço para baixar os estoques. Nesse sentido, o grande desafio para o início de 2014 é alcançar o equilíbrio entre a oferta e a demanda. Fonte: *Canal Rural*.

Custos de produção da pecuária têm alta no mês de janeiro

Os custos de produção da pecuária em janeiro acompanharam o reajuste de 6,8% do salário mínimo, que foi para R\$724,00. Também influenciados pelos preços dos concentrados energéticos, que tiveram um incremento de 5,8%, as cotações registraram altas consistentes. Os Índices Scot de Custo de Produção da Pecuária de Corde de alta e de baixa tecnologia subiram, respectivamente, 2,1% e 1,8% no mês. Já o Índice Scot de Custo de Produção da Pecuária Leiteira aumentou 3,8%, a maior alta entre os sistemas de produção. Nos últimos doze meses, os custos da pecuária de corte de alta tecnologia e o da pecuária leiteira subiram 2,3% e 0,8%, respectivamente. Nesse mesmo período, o custo da pecuária de corte de baixa tecnologia subiu 7,5%. Fonte: *Scot Consultoria*.

Preço pago ao produtor em janeiro recua, mas é superior ao de 2013

Ainda que o preço do leite pago ao produtor tenha recuado pelo terceiro mês consecutivo, pressionado pelo aumento da captação e pela demanda moderada desde o final de 2013 em praticamente todas as regiões acompanhadas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), os valores vêm conseguindo se manter acima dos registrados em 2013. Apesar da queda, a média atual é 7,3% superior à de janeiro de 2013 em termos reais (valores deflacionados pelo IPCA de dezembro de 2013). Por sua vez, o preço líquido médio (sem frete e impostos) pago ao produtor foi de R\$0,9180/litro, baixa de 4,39% ou de 4,2 centavos por litro em relação ao mês anterior. Segundo pesquisadores do Cepea, a queda nos preços já era esperada por agentes. Fonte: *Cepea*.

PREÇOS VETERINÁRIOS APPLIC

VALOR DO DESLOCAMENTO (PAGO PELO PRODUTOR): R\$0,82 POR KM RODADO.
OBSERVAÇÃO: Para atendimentos em finais de semana, feriados e fora do horário comercial, acréscimo de 20%.
TRATAR: Marcos Garcia - (34) 9118-5504 CTBC / (34) 9281-8354 TIM / (34) 9920-1867 VIVO.

PREÇOS VETERINÁRIOS APPLIC

Nº	Serviço	Valor (R\$)
1	Consulta (2 horas)	R\$ 181,00
2	Acrobustite	R\$ 311,00
3	Agnesia anal	R\$ 181,00
4	Amputação de falange	R\$ 181,00
5	Argolamento	R\$ 181,00
6	Caldectomia	R\$ 181,00
7	Castração criptorquídeos	R\$ 207,00
8	Castração equino	R\$ 207,00
9	Castração suíno	R\$ 181,00
10	Cesariana vaca	R\$ 450,00
11	CMT (animais)	
	0-50	R\$ 181,00
	50-100	R\$ 207,00
	Acima de 100	R\$ 311,00
12	Desmotomia patelar - câimbra	R\$ 207,00
13	Emboletamento (tendões)	R\$ 181,00
14	Enucleação do globo ocular	R\$ 207,00
15	Exérese de tumor externo (retirada)	R\$ 181,00
16	Fetotomia	R\$ 311,00
17	Fibrose de teta	R\$ 181,00
18	Fístula de teta	R\$ 207,00
19	Infusão uterina	R\$ 181,00
20	Necrópsia	R\$ 311,00
21	Parto distócico	R\$ 181,00
22	Prolapso cervical com sutura de vulva	R\$ 181,00
23	Prolapso uterino	R\$ 207,00
24	Redução de hérnia de bezerra	R\$ 207,00
25	Rufião	R\$ 181,00
26	Torção de abomaso (omentopexia)	R\$ 311,00
27	Transfusão de sangue	R\$ 181,00
28	Tumor de terceira pálpebra	R\$ 207,00
29	Rumenotomia	R\$ 311,00
30	Vulvoplastia	R\$ 181,00
31	Exame de Brucelose	
	Fornecedor de leite: R\$ 13,60	Não fornecedor de leite: R\$ 16,00
	Exame de Tuberculose (Tuberculina Cervival Comparativa - 2 tuberculinas)	
	Fornecedor de leite: R\$ 13,60	Não fornecedor de leite: R\$ 16,00
	Exame de Brucelose e de Tuberculose (Tuberculina Cervival Comparativa - 2 tuberculinas)	
	Fornecedor de leite: R\$ 14,50	Não fornecedor de leite: R\$ 17,50
	O valor mínimo cobrado para a realização dos exames é o valor da consulta (R\$ 181,00)	
32	Exame Ginecológico	
	Por cabeça	R\$ 15,50
	O valor mínimo cobrado para a realização dos exames é o valor da consulta (R\$ 181,00)	
33	Exame Ginecológico com Ultrassom	
	Por cabeça	R\$ 25,00
	O valor mínimo cobrado para a realização dos exames é o valor da consulta (R\$ 181,00)	
34	Casco (cirúrgico)	
	Por cabeça	R\$ 60,00
	O valor mínimo cobrado para a realização dos exames é o valor da consulta (R\$ 181,00)	
35	Descorna	
	Por cabeça	R\$ 60,00
	O valor mínimo cobrado para a realização dos exames é o valor da consulta (R\$ 181,00)	
36	Castração de Boi	
	Por cabeça	R\$ 60,00
	O valor mínimo cobrado para a realização dos exames é o valor da consulta (R\$155,00)	

Premiação para os melhores



1º Colocado

6 toneladas em Ração Coopatos 22%

2º Colocado

3 toneladas em Ração Coopatos 22%

Cooperados que obtiverem a melhor média geométrica em Qualidade durante o ano de 2014, nos seguintes itens.

- 1º item - Contagem Bacteriana Total (CBT) ≤ 300.000/ml.**
- 2º item - Contagem de Células Somáticas (CCS) ≤ 500.000/ml.**

Observação: Cooperados que forem penalizados em Crioscopia, Lactofiltragem e tiverem incidência em resíduo de Antibióticos, automaticamente serão eliminados.

COOPERADO	1ª Quinzena		2ª Quinzena		Média Mensal	
	UFC	CCS	UFC	CCS	UFC	CCS
JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS	4.000	137.000	2.000	61.000	2.828	91.417
ANAIR MOREIRA TELES	2.000	79.000	7.000	93.000	3.742	85.715
EUGÊNIO PINHEIRO DE ARAÚJO	4.000	89.000	4.000	118.000	4.000	102.479
ODILON COELHO DE LIMA	2.000	256.000	8.000	113.000	4.000	170.082
CALISTO NUNES ROSA	4.000	160.000	4.000	285.000	4.000	213.542
ROSANA GONÇALVES SOUSA E OUTRO	4.000	330.000	4.000	394.000	4.000	360.583
CARLOS ALBERTO LÁSARO DA SILVA	6.000	325.000	3.000	337.000	4.243	330.946
JOSÉ MARIA SOLIS	5.000	183.000	4.000	127.000	4.472	152.450
GERALDO BESSA DA SILVEIRA	4.000	233.000	5.000	108.000	4.472	158.632
REJÂNIO LUIZ TAVARES	3.000	150.000	7.000	164.000	4.583	156.844
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS	8.000	124.000	3.000	29.000	4.899	59.967
ROSA SIMÃO DE MELO	4.000	109.000	6.000	129.000	4.899	118.579
JOÃO TOLENTINO PEREIRA	4.000	471.000	6.000	219.000	4.899	321.168
LOURIVAL LEMOS ALVES	4.000	196.000	7.000	132.000	5.292	160.848
CLÁUDIO ANTÔNIO DO COUTO (RETIRO II)	4.000	246.000	7.000	314.000	5.292	277.928
MARIA CORACI RODRIGUES DA SILVA	3.000	94.000	10.000	126.000	5.477	108.830
CARLOS ALBERTO LÁSARO DA SILVA (RETIRO II)	6.000	112.000	5.000	150.000	5.477	129.615
ÊNIS XAVIER DE OLIVEIRA	6.000	214.000	5.000	91.000	5.477	139.549
MAURÍCIO JUNQUEIRA DA SILVA	5.000	549.000	6.000	414.000	5.477	476.745
DALVA DA CONCEIÇÃO SILVA	8.000	204.000	4.000	133.000	5.657	164.718
WAGMAR PEREIRA CAIXETA	4.000	216.000	8.000	210.000	5.657	212.979
ACIRO GERALDO DIAS	4.000	335.000	8.000	348.000	5.657	341.438
CELSON JOSE DE MELO (RETIRO II)	7.000	285.000	5.000	280.000	5.916	282.489
VALÉRIO FLÁVIO CAIXETA (RETIRO II)	6.000	98.000	6.000	103.000	6.000	100.469
VICENTE PEREIRA DE CASTRO (RETIRO II)	9.000	216.000	4.000	162.000	6.000	187.061
JOÃO JEREMIAS DOS SANTOS	10.000	123.000	4.000	129.000	6.325	125.964
DIOGO GOMES ALVES	8.000	108.000	5.000	275.000	6.325	172.337
PEDRO DONIZETE DE LIMA	8.000	259.000	5.000	306.000	6.325	281.521
ELIANDERSON CARNEIRO FERNANDES	6.000	139.000	7.000	87.000	6.481	109.968
FÁBIO JORDÃO ALVES DE QUEIROZ	6.000	96.000	7.000	201.000	6.481	138.910
EDSON RODRIGUES PEREIRA	6.000	239.000	7.000	212.000	6.481	225.096
ODIR PAULO CAIXETA	5.000	147.000	9.000	150.000	6.708	148.492
LAÉRCIO JOSÉ DE SOUSA	9.000	230.000	5.000	272.000	6.708	250.120
FLÁVIO ANDRÉ PAULISTA	6.000	180.000	8.000	164.000	6.928	171.814
JOSÉ SIMÃO PEREIRA	7.000	353.000	7.000	333.000	7.000	342.854
DIVINO LUIZ COSTA	5.000	223.000	10.000	184.000	7.071	202.564
ANTÔNIO CIRILO DOS SANTOS	4.000	408.000	13.000	189.000	7.211	277.690
JOÃO JOSÉ DE ARAÚJO	6.000	201.000	9.000	230.000	7.348	215.012
JOSÉ PAULA	6.000	263.000	9.000	473.000	7.348	352.702
FRANCISCO DE ASSIS BRUNO	6.000	513.000	9.000	411.000	7.348	459.176
RENATO JOSÉ GOMES	8.000	92.000	7.000	208.000	7.483	138.333
SEBASTIÃO PAULO DE MAGALHÃES	6.000	203.000	10.000	185.000	7.746	193.791
ANTÔNIO GONÇALVES DE SOUSA	6.000	183.000	10.000	207.000	7.746	194.630
MARIA LUÍSA BORGES DE FREITAS	10.000	596.000	6.000	399.000	7.746	487.652
VALDOMIRO JOSÉ GONÇALVES	9.000	126.000	7.000	136.000	7.937	130.905
JOÃO PEREIRA NETO	7.000	166.000	10.000	151.000	8.367	158.322
VALDEMAR JOSÉ DA SILVA	5.000	154.000	14.000	351.000	8.367	232.495
FAUSTO JOSÉ LUCIANO	5.000	268.000	14.000	346.000	8.367	304.513
ROSIVALDO DOS REIS SILVA	8.000	92.000	9.000	81.000	8.485	86.325
RUBENS MARQUES BORGES	8.000	215.000	9.000	246.000	8.485	229.978

Ganhadores da Ração Janeiro - 2014			
1º LUGAR NA QUALIDADE DO LEITE - COOPERADO		JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS	
COOPERADO	DATA SORTEIO	SORTEIO	
FRANCISCO DE ASSIS BRUNO	15/01/14	FIDELIDADE	
JOVELINO CAIXETA VIEIRA	15/01/14	FIDELIDADE	

Durante o ano de 2014 serão sorteados na reunião mensal do Comitê Educativo 10 (dez) sacos de Ração Coopatos 22%, para 2 (dois) cooperados que fornecerem leite durante o mês em Fidelidade e 5 (cinco) sacos para os coordenadores e secretários do Comitê Educativo. Para o cooperado que obtiver o 1º lugar na Qualidade do leite no mês, ganhará 10 (dez) sacos de Ração 22%.

5 SACOS DE RAÇÃO COOPATOS - REUNIÃO DO COMITÊ			
JOSÉ WILSON ANDRÉ			

MAIORES FORNECEDORES DE LEITE			
JANEIRO - 2014			
COOPERADO / FAZENDA	TOTAL	MÉDIA	
FAZENDA GAMELEIRA	311.665,00	10.053,71	
FAZENDA ANDRADE/ENGENHO NOVO	282.913,00	9.126,23	
WANDO PEREIRA BORGES	156.784,00	5.057,55	
FAZENDA CAPUEIRÃO/PLANALTO	134.783,00	4.347,84	
VANILDA BRAGA MACHADO	121.173,00	3.908,81	
CLÁUDIO ANTÔNIO DO COUTO	98.892,00	3.190,06	
CARLOS ALBERTO LÁSARO DA SILVA	79.298,00	2.558,00	
PEDRO FRANCISCO FERREIRA	69.770,00	2.250,65	
FAZENDA LAGOA SECA	59.290,00	1.912,58	
FAUSTO JOSÉ LUCIANO	58.704,00	1.893,68	
VALDEMAR JOSÉ DA SILVA	57.444,00	1.853,03	
JOÃO LUIZ DE MIRANDA	57.098,00	1.841,87	
JOÃO JOSÉ DA SILVA	56.676,00	1.828,26	
SEBASTIÃO XAVIER SOARES E OUTRO	54.841,00	1.769,06	
JOSÉ PAULA	52.552,00	1.695,23	
MARIA CONCEIÇÃO DAS G. SILVÉRIO	51.757,00	1.669,58	
JOSÉ REGINALDO Q. PEREIRA E OUTRO	50.477,00	1.628,29	
FAZENDA TRÊS IRMÃOS	47.430,00	1.530,00	
VICENTE PEREIRA DE CASTRO	47.245,00	1.524,03	
OSERALDO JOSÉ DE SOUSA	45.844,00	1.478,84	
JOSÉ MARIA SÓLIS	45.430,00	1.465,48	
AMARILDO GONÇALVES FERREIRA	44.710,00	1.442,26	
JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS	42.423,00	1.368,48	
JOSÉ PINTO MOREIRA	41.594,00	1.341,74	
JOSÉ ARNOLDO CAIXETA	40.301,00	1.300,03	
ARTUR TEIXEIRA DE ARAÚJO	40.222,00	1.297,48	
ACIR BRAGA COELHO	37.822,00	1.220,06	
HELENA ALVES NOGUEIRA CAIXETA E OUTROS	37.622,00	1.213,61	
ANTÔNIO PEREIRA DE CASTRO	37.567,00	1.211,84	
NARCISO JOSÉ NASCENTES	36.638,00	1.181,87	
MAURÍCIO JUNQUEIRA DA SILVA	34.989,00	1.128,68	
JOSÉ BATISTA GONÇALVES	34.954,00	1.127,55	
JOSÉ SIMÃO PEREIRA	34.113,00	1.100,42	
CILAS PACHECO	33.744,00	1.088,52	
AFONSO FRANCISCO DE PAULA	33.255,00	1.072,74	
ADÃO RODRIGUES ALVES	32.802,00	1.058,13	
CELSON JOSE DE MELO	32.572,00	1.050,71	
VICENTE DAMASO RODRIGUES	32.435,00	1.046,29	
VALDIR CAIXETA BORGES	31.263,00	1.008,48	
PEDRO PINTO MOREIRA	31.186,00	1.006,00	
ASSOCIAÇÃO			
ASSOC. PROJ. ASSENT. NOVA CONQUISTA	134.032,00	4.323,61	
ASSOC. PEQ. PROD. RURAIS BARREIRO CAMPO	63.245,00	2.040,16	
ASSOC. PEQ. PROD. RURAIS FAZ. CAIS	57.601,00	1.858,10	
ASSOC. COMUNITÁRIA DA FAZ. CABACEIRAS	47.100,00	1.519,35	
ASSOC. PROJ. ASSENT. ALIANÇA E PROGRESSO	35.617,00	1.148,94	
ASSOC. PROJ. ASSENT. NOSSO ORGULHO	19.885,00	641,45	

10 Melhores em Qualidade Janeiro - 2014			
COOPERADO	Média Geométrica		
	UFC	CCS	
JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS	2.828	91.417	
ANAIR MOREIRA TELES	3.742	85.715	
EUGÊNIO PINHEIRO DE ARAÚJO	4.000	102.479	
ODILON COELHO DE LIMA	4.000	170.082	
CALISTO NUNES ROSA	4.000	213.542	
ROSANA GONÇALVES SOUSA E OUTRO	4.000	360.583	
CARLOS ALBERTO LÁSARO DA SILVA	4.243	330.946	
JOSÉ MARIA SÓLIS	4.472	152.450	
GERALDO BESSA DA SILVEIRA	4.472	158.632	
REJÂNIO LUIZ TAVARES	4.583	156.844	

ENTREGA DE RAÇÕES ENSACADAS E DE FARELOS - PATOS DE MINAS E REGIÃO				
MÊS	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4
MAR/14	03/03 a 07/03	10/03 a 14/03	17/03 a 21/03	24/03 a 28/03

Região 1: Posses do Chumbo, Pindaibas, Areado, Major Porto, Canjerana, Santiago, Ponto Chique, Mata dos Fernandes, Café Patense, Colônia Agrícola, Mata Burros, Monjolinho, Limeira, Campo Alegre, Campo Bonito, Carmo do Paranaíba e Aragaço.

Região 2: Alagoas, Barreiro, Paraíso, Caixetas, Guimarães, Santana, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Barreiro, Vieiras, Pântano, Córrego Rico, Córrego das Pedras e Contendas.

Região 3: Varjão de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Veredas, Galena, Andrequicó, Santa Maria, Bonsucesso, Lagoa Seca, Cabeceira do Chumbo, Moreiras, Lageado, Serra da Quina, Horizonte Alegre, Três Barras, Ponte Grande, São João, Onça (Presidente Olegário), Capoeirão, Vargem Grande, Boa Vista e Sertãozinho.

Região 4: Bebedouro, Curraleiro, Capela das Posses, Cabral, Onça (Patos de Minas) Boasara, Bertioga, Porto das Posses, Mata do Brejo e Santo Antônio das Minas Vermelhas.

Classificados	
Vende-se de 20 a 25 toneladas de silagem de milho. Tratar: (34) 9665-1659 - João Vicente.	Vendem-se sombrites usados. Tratar: (34) 9909-5434 - Ronaldo Gustavo.
Vende-se uma ordenha Westfalia de quatro conjuntos com balde ao pé e com bomba de 800 litros e um silo graneleiro de 6,93 toneladas. Tratar: (34) 9291-3046 - Paulo.	Vende-se gleba de terras sendo 54 hectares com três nascentes de água, 64 hectares com duas casas ou 70,5 hectares com um barracão na região de Campo Bonito, no município de Lagoa Formosa, a 5 km da algodoeira. Tratar: (34) 9144-4253 - Edilma.
Vende-se motor WEG de 7,5 cavalos com ensiladeira JF.40, três facas e desintegrador. Tratar: (34) 9999-3064 - Walmir - ligar de 18h às 20h.	Aluga-se 100 hectares de pastagem próximos a Patos de Minas, com muita água e pastagem de excelente qualidade. Tratar: (34) 9144 - 4253 - Edilma.
Vende-se uma chorumeira de alta rotação, de 4.000 litros, e um F.4000, ano 90, carroceria nova, 2º dono. Tratar: (34) 9929-0866 - José Francisco.	Aluga-se fazenda de até 50 hectares, com infraestrutura para atividade leiteira, de preferência no município de L. Formosa. Tratar: (34) 9187-6396 - João de Deus.
Vende-se um touro Jersey de três anos e meio. Tratar: (34) 9975-5631 - Geraldo.	Compra-se tanque de expansão de 1000 a 1200 litros. Tratar: (34) 9948-9313 / (34) 9806-3754 - Lindomar.
Vendem-se touros nelores P.O. registrados, rústicos a campo e com total garantia sanitária e de fertilidade. Tratar: (34) 9190-6412 - Jose Tarcísio.	Vende-se uma ordenha Delaval seminova canalizada e também com quatro conjuntos. Tratar: (34) 9975-5631 - Geraldo.
Vendem-se 5,5 hectares de milho para silagem no Ponto Chique. Tratar: (34) 9644-4522 - Avelino.	Vendem-se sete vacas jersey com produção média de 15 kg/dia. Tratar: (34) 9669-8824 - Thiago.

Dados do Leite Mês: JANEIRO	
Volume de leite recebido:	6.934.202,0 litros
Média Diária:	223.683,94 litros
Número de Cooperados Fornecedores:	387
Média por Cooperado Fornecedor:	577,99
Preço Médio do Leite efetivamente pago em JANEIRO DE 2014 para o cooperado:	R\$0,94245

Novos Associados	
GILSON DAVI DE BORBA JOSÉ VIRGÍLIO ALVES PINHEIRO ENOC OLIVEIRA PEREIRA JOSÉ DE PAULO DOS SANTOS JOSÉ MOREIRA DE SOUZA ROBERTO MOREIRA DE LIMA JOSÉ AUGUSTO FILHO JOÃO MARCOS AMÂNCIO PIAU JURACI SILVA DE JESUS ENEDINO BRAGA DE MATOS GABRIEL DOS REIS ARAÚJO	
Sejam bem-vindos!	

COOPATOS INFORMA

FASES DA LUA

MINGUANTE 22/02
 NOVA 01/03
 CRESCENTE 08/03
 CHEIA 16/03

Plantão nos finais de semana para Frete Socorro: Patos de Minas - (34) 3818-8063
Lagoa Grande - (34) 3816-1222

Assistência técnica em tanques de expansão em **Patos de Minas**
Fábio: (34) 9665-6426

Assistência técnica em tanques de expansão em **Lagoa Grande**
Paulinho: (34) 9999-1398

Assistência técnica em tanques de expansão em: **João Pinheiro**
Gilmar Refrigeração: (38) 9972-1997 / (38) 3561-5337

Assistência técnica em ordenhas autorizadas pela COOPATOS
Patos de Minas
 Rodrigo - (34) 9919-9699
Lagoa Grande
 Fábio - (34) 9975-2649

ATENDIMENTO VETERINÁRIO
MARCOS GARCIA: (34) 9118-5504 - CTBC / (34) 9281-8354 - TIM / (34) 9920-1867 - VIVO

Casqueamento Preventivo
 Cirurgia de Casco e Correção de Apurmo: tratar com Luiz - (34) 9190-1697 / (34) 9796-4041.

Programa COOPERATIVISMO EM DESTAQUE
 Caro amigo cooperado, o programa COOPERATIVISMO EM DESTAQUE, em parceria com a FÁBRICA DE RAÇÕES e a COOPATOS, apresenta o quadro "Uso eficiente das Rações Coopatos". Tire suas dúvidas sobre a nutrição do rebanho.

SOLIDARIEDADE

Cooperativa mais uma vez participa do Trilhas do Saber

Projeto, que chegou à sua sétima edição, beneficiou crianças carentes de 5 a 10 anos

Aconteceu, no último dia 7 de fevereiro, no ginásio poliesportivo do Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam), a entrega de 1.200 kits escolares a crianças de 19 escolas públicas do município. Promovido pela Fundação Educacional de Patos de Minas (Fepam) e pelo Unipam, em parceria com 49 empresas fornecedoras de produtos, de materiais e de serviços das instituições, o projeto, intitulado Trilhas do Saber, chegou à sua sétima edição. Novamente, expoentes de diversos setores se uniram para fornecer material escolar a crianças de 5 a 10 anos do ciclo inicial de alfabetização da rede pública de ensino. Toda a verba para a aquisição dos materiais que compuseram o kit foi doada pelas empresas parceiras que, juntamente com o Unipam, visualizaram a importância do projeto. A COOPATOS foi uma delas.

minha visão, o Trilhas do Saber é uma iniciativa realmente relevante. Afinal, o projeto tem relação direta com o nosso futuro, por trabalhar com crianças que estarão à frente do nosso país daqui alguns anos”, explica ele. Para o presidente, o fato do projeto proporcionar aos beneficiados condições para que estudem, já que promove a doação de kits escolares, faz com ele realmente se diferencie. “Por tudo isso, a COOPATOS continuará prestigiando o projeto enquanto ele existir. Acreditamos que, enquanto empresa, é nosso dever garantir a iniciação escolar de crianças carentes. Afinal, a educação é primordial para avançarmos enquanto município, estado e país”, constata Pedro. O presidente ainda faz questão de deixar uma sugestão aos organizadores do projeto: “Acredito que para as próximas edições, deveria ser estudada uma forma de levá-lo para outras cidades da região. Um projeto como esse precisa atravessar fronteiras para beneficiar o maior número de pessoas possível.”

Conforme conta o presidente da cooperativa, Pedro Francisco Ferreira, a COOPATOS prestigia o projeto desde a sua primeira edição. “Na

TRILHAS DO SABER EM NÚMEROS

Os kits foram compostos por:

- 01 pasta;
- 01 porta lápis;
- 04 cadernos brochurão (60 folhas);
- 03 lápis;
- 01 caixa de lápis de cor;
- 01 régua;
- 01 tubo de cola;
- 01 apontador;
- 01 tesoura;
- 01 borracha;
- 01 gibi.

Em 2014, participaram do projeto as seguintes escolas:

- Escolas municipais*
- E. M. "Frei Leopoldo";
 - E. M. "Maria Inês R. Q. Rodrigues";
 - E. M. "Norma Borges Beluco";

- E. M. "Prof. Aristides Memória - CAIC";
- E. M. "Profª Marluce M. O. Scher";
- E. M. "Prof. Jacques C. da Costa". *Escolas estaduais*
- E. E. "Abílio Caixeta de Queiroz";
- E. E. "Abner Afonso";
- E. E. "Adelaide Maciel";
- E. E. "Coronel Osório";
- E. E. "Deiró Eunápio Borges";
- E. E. "De Ponte Firme";
- E. E. "Dr. Paulo Borges";
- E. E. "Ilídio Caixeta de Melo";
- E. E. "Monsenhor Fleury";
- E. E. "Padre Almir Neves de Medeiros";
- E. E. "Profª Elza Carneiro Franco";
- E. E. "Profª Carmen Celina Nogueira de Castilho";
- E. E. "Santa Terezinha".



O presidente da coopatos recebe troféu por participação no project

PRÊMIO

COOPATOS participou do Prêmio Sescop Excelência de Gestão

Premiação veio consolidar todo o trabalho desenvolvido pela cooperativa ao longo dos últimos anos

Buscando estimular e reconhecer o esforço das cooperativas brasileiras com as melhores práticas de gestão e de governança, o Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil), sob as orientações da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), promoveu o I Prêmio Sescop Excelência de Gestão. Tendo contado com a participação de 316 cooperativas, a premiação foi dividida em algumas fases. Para medição da performance de cada uma delas, o prêmio teve como instrumento o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), também desenvolvido pelo Sistema OCB, observando os seguintes critérios: relacionamento com cooperados, lideranças, clientes, colaboradores, fornecedores e sociedade, processos e resultados.

A COOPATOS, que há anos vêm desenvolvendo um trabalho consistente para adoção das boas práticas de gestão, figurou entre as finalistas do prêmio. Segundo informou o assessor para desenvolvimento de

gestão empresarial, Célio Humberto Rodrigues, a participação da cooperativa veio confirmar que o seu modelo de gestão está no caminho certo, tendo em vista que os resultados a ela atribuídos foram bastante satisfatórios. “Concorremos com cooperativas bastante estruturadas. O posicionamento desse programa

reflete que as cooperativas, como todo empreendimento no mundo dos negócios, estão ligadas a tudo. Não se pode desenvolver uma cooperativa de forma desconexa, esperando alcançar o sucesso empresarial”, explica Célio. Para ele, é preciso considerar todos os seus sistemas de maneira integrada e, então,

desenvolver estratégias para maximizar a produção e a lucratividade. “Esperamos que com esse programa possamos ampliar mais ainda os pontos de melhorias na COOPATOS para o sucesso do negócio e estabelecer novas perspectivas de mercado e de resultados”, constata o assessor.

O PDGC é um dos desdobramentos da Diretriz Nacional de Monitoramento do Sescop e visa promover, nas cooperativas, a adoção de boas práticas de gestão e de governança, aprimorar os processos de produção, reduzir custos e aumentar a produtividade e a competitividade das organizações. O programa foi construído com base no Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Para aplicação do PDGC, o modelo foi adaptado para as particularidades das cooperativas por meio de amplos debates promovidos pelo Comitê de Gestão, que é composto por representantes da Unidade Nacional e das Unidades Estaduais do Sescop.



Premiação contou com a participação de 316 cooperativas

PROGRAMA CHÃO DAS GERAIS

PRODUTOR COOPERADO,

VENHA SE INFORMAR COM O PROGRAMA CHÃO DAS GERAIS, QUE APRESENTA, EM FORMATO JORNALÍSTICO, ASSUNTOS VOLTADOS PARA O MEIO RURAL. ALÉM DE PROMOVER AS AÇÕES DIRECIONADAS PARA O HOMEM DO CAMPO, MOSTRANDO INICIATIVAS DE SUCESSO E APRESENTANDO SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DA REGIÃO, O PROGRAMA TEM COMO PROPOSTA MOSTRAR AS NOTÍCIAS DO CAMPO, TECNOLOGIAS, GENÉTICA, ARTE E CULTURA. O PROGRAMA CONTA COM O APOIO DA COOPATOS, DO SINDICATO RURAL E DA EMATER/MG.

NTV - CANAL 8
AOS SÁBADOS, DAS 18H30 ÀS 19H, E AOS DOMINGOS, DAS 11H15 ÀS 11H45.

Agenda das Reuniões nas Comunidades Cooperativistas

Fevereiro - 2014

DATA	LOCAL	DIA
06/02/14	LAGOA GRANDE	Quinta-feira
12/02/14	PONTE GRANDE	Quarta-feira
13/02/14	CURRALEIRO	Quinta-feira
19/02/14	CAPELA DAS POSSES	Quarta-feira
20/02/14	POSSES DO CHUMBO	Quinta-feira
26/02/14	VAZANTE	Quarta-feira
27/02/14	MAFALDAS	Quinta-feira

Obs.: Para confirmação dos locais das confraternizações serão enviados convites por meio dos leiteiros e avisos pelo Programa Cooperativismo em Destaque.

COOPATOS

VISITA A SUA CASA

COMPRE PRODUTOS COOPATOS E CONCORRA A 1 CESTA POR SEMANA.

COMPRE QUALQUER PRODUTO COOPATOS, RECORTE O CÓDIGO DE BARRAS, COLOQUE DENTRO DE UM ENVELOPE COM A FRASE "QUERO PARTICIPAR DA PROMOÇÃO COOPATOS VISITA A SUA CASA" E ENVIE PARA O ENDEREÇO DA COOPERATIVA - AVENIDA MARABÁ, 1785, BELA VISTA, PATOS DE MINAS (MG), CEP: 38703-236 - OU DEIXE-O NAS LOJAS DE LEITE & DERIVADOS OU NO POSTO COOPATOS. PRONTO, VOCÊ JÁ ESTARÁ PARTICIPANDO. AÍ É SÓ ASSISTIR AO PROGRAMA CHÃO DAS GERAIS NA NTV AOS SÁBADOS, ÀS 18H15, COM REPRISAS AOS DOMINGOS, ÀS 11H15, E TORCER.

Aniversariantes do mês de Fevereiro

COOPERADO	DIA	COOPERADO	DIA	COOPERADO	DIA	COOPERADO	DIA
ANTÔNIO CUPIM BRAGA	1	JOSÉ MARIA TEODORO	9	RONICLEI TEIXEIRA DUARTE	15	CACILDA MARQUES PEREIRA	22
BONIFÁCIO GOMES FERREIRA FILHO	1	MARIA INÊS MARTINS	9	WAGNER FERREIRA DE OLIVEIRA	15	GASPAR ANTÔNIO LEAL	22
CRISTIANO RODRIGUES LACERDA	1	PEDRO DE MELO BORGES	9	ARNALDO GONÇALVES FERREIRA	16	GILMAR LUCAS DE SOUZA	22
JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS NETO	1	ÉDSON NUNES DA SILVA	10	EVANDRO JOSÉ CAIXETA	16	IVO TORRES	22
RAFAEL CARVALHO DE OLIVEIRA	1	GASPAR LOURENÇO DE LIMA	10	GERALDO ALVES PEREIRA	16	JOSÉ BATISTA GONÇALVES	22
SEBASTIÃO MOREIRA	1	GERALDO CLOVES DO COUTO	10	JEZUALDO TEIXEIRA MADUREIRA	16	OSVALDO MAJOR DA SILVA	22
VALBERTO ADOLFO NEULS	1	GÉSIO GOMES DA MOTA	10	MARIA APARECIDA DOS SANTOS FONSECA	16	ROBERTO MOREIRA DE LIMA	22
ADELINO SOARES DE SANTANA	2	HÉLIO SÍLVIO TOMAZ	10	ADEMAR TOMAZ PEREIRA	17	ALTINO TEODORO DA COSTA	23
BRAZ MARTINS DA SILVA	2	LÁZARO LUIZ DA SILVA	10	ALEIXO MOREIRA DE LIMA	17	ANTÔNIO BRAZ MENDES	23
HERBET ENGLER	2	LINDOMAR GOMES FERREIRA	10	GASPAR AFONSO MARTINS	17	DARCI ALVES DO COUTO TRAJANO	23
HUGO PACHECO GOMES	2	RONALDO FERREIRA PERES	10	JADER VAZ	17	GASPAR CAETANO GONTIJO	23
JOÃO BATISTA ALVES	2	SIMIÃO ALVES PEREIRA	10	JOEL PEREIRA GUIMARÃES	17	GERALDO FERREIRA DE OLIVEIRA	23
JOSÉ SOUTO DE ANDRADE	2	SÔNIA MARIA VAZ	10	JOSÉ PEREIRA DE ARAÚJO	17	MÁRIO GOMES ALVES	23
JOSEMAR LAGE OLIVEIRA SANTOS	2	VAGNER JOSÉ PEREIRA	10	MARCO ANTÔNIO RODRIGUES QUEIROZ	17	BERNARDINO GOMES FERREIRA	24
JUVERSINO PEREIRA DOS SANTOS	2	CORACI BATISTA LELIS	11	PAULO PEDRO ANDRÉ	17	EMIVAL ALVES CAIXETA	24
WANDERLI THEODORO DOS SANTOS	2	JOAQUIM CAIXETA DUARTE	11	VICENTE DE PAULA VIDA	17	JOÃO VICENTE DA SILVA	24
JOÃO TOLENTINO DE PAULO	3	JOSÉ VICENTE GOMES TEIXEIRA	11	VICENTE JOAQUIM PEREIRA	17	ORLANDO TELES DE MENEZES	24
NELSON JOSÉ ALVES DE QUEIROZ	3	NARCISO JOSÉ FERREIRA	11	FABRÍCIO RODRIGUES SILVA	18	WERLEY DOS REIS ASSIS	24
OLEGÁRIO MUNDIM DE MATOS	3	PEDRO LIBÉRIO DA SILVA	11	PEDRO JOSÉ DE LIMA II	18	ANÍSIO PEREIRA CAIXETA	25
GERALDO PEREIRA SOBRINHO	4	ZACARIAS VALERIANO DE ANDRADE	11	VALTER GONÇALVES	18	HERMENEGILDO ALVES NOGUEIRA	25
JOÃO PIAU TOLENTINO	4	IRINEU MARTINS GODINHO	12	ADEMAR GONÇALVES DOS REIS	19	MILTON DE CARVALHO	25
BALTAZAR JOSÉ SOUTO	5	JOSÉ FERREIRA DA SILVA	12	MÁRIO JOSÉ DA SILVA	19	RENE DE DEUS SOBRINHO	25
ELVIRA FERREIRA PORTO CORDEIRO	5	SILVANO CAETANO DA SILVA	12	ADAIR FRANCISCO DA SILVA	20	EDUARDO VIEIRA DA SILVA	26
ADALTON AFONSO DO COUTO	6	VALMIR DE FÁTIMA VASCONCELOS	12	JOÃO ANTÔNIO DA SILVA	20	HÉLIO FERREIRA SILVA	26
RICARDO CÉSAR MACHADO BRAGA	6	ALAOR JONAS RODRIGUES	13	JOSÉ PAULA	20	JOAQUIM MATEUS MARQUES	26
ADÃO PEREIRA XAVIER	7	ANTÔNIO EUSTÁQUIO FERNANDES	13	MANOEL DORNELAS DE OLIVEIRA	20	SAULO HENRIQUE BORGES	26
HEIDE BARCELOS BORGES	7	JOÃO BOSCO FERREIRA	13	NILÓ DE OLIVEIRA MOTA	20	AFONSO LOPES DE SOUZA	27
HÉLIO DE CASTRO AMORIM JÚNIOR	7	WOLDETE FERREIRA GONTIJO	13	OSMAR BATISTA FRANCO	20	VALDIR DIVINO FERREIRA	27
MARIA CAMARGOS DA SILVA	7	ÉLIO BRAGA COELHO	14	FRANCISCO XAVIER MARRA	21	ÁLVARO JOSÉ SANCHES	28
VICENTE SOUTO DE LIMA	7	FERNANDO CAIXETA	14	FREDERICO OZANAN DE QUEIROZ CORRÊA	21	ANTÔNIO CAIXETA FERREIRA	28
FERNANDO PINHEIRO DE CAMPOS	8	GERALDO BRAZ DE FÁTIMA	14	LUCIANO JOSÉ DA SILVA	21	DIVINO DA ROCHA PINTO	28
ORLANDO CAIXETA DA SILVA	8	LEONARDO MOREIRA SILVEIRA	14	OLAVO JOSÉ DE SOUZA	21	ÉDSON JOSÉ DOS REIS	28
DIONÍSIA FERNANDES DE PAULA	9	MARINHO GOMES DA COSTA	14	OSMAR MOREIRA DE LIMA	21	HELENA ALVES NOGUEIRA CAIXETA	28
ELIAS FERREIRA CAIXETA	9	VICENTE DE PAULO HORTA	14	PEDRO ALEIXO DE MELO	21	LUIZ CARLOS DE MELO	28
JAIR FERREIRA DE LIMA	9	JOSÉ MARIA DE CASTRO	15	ALAIR PEREIRA BARBOSA	22	VICENTE DE PAULA CUNHA	28



Receita e sabor em destaque

MACARRÃO CREMOSO

INGREDIENTES

- 02 ovos;
- 03 copos de leite COOPATOS;
- Farinha de trigo sem fermento.

MODO DE FAZER

Bata os ovos e o leite no liquidificador e coloque a farinha de trigo aos poucos, até ficar como uma massa de pudim. Asse em uma frigideira. Tire. Coloque em uma

travessa e recheie com molho de extrato e com queijo ralado. À medida que for assando, coloque uma em cima da outra.

Receita enviada por:

Maria Inês de Melo Paulo

Faz. Onça

João Tolentino de Paulo

COOPATOS E GEPLAN PROMOVEM CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL



INSTRUTOR:
SÉRGIO ORESTE - GEPLAN

COZINHEIRA:
MARIA LÚCIA

MOBILIZADOR:
DRC / COOPATOS

CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

LOCAL: FAZENDA GEPLAN.
PREÇO: R\$ 600,00
COOPERADOS FORNECEDORES DE LEITE
30% DE DESCONTO. R\$ 420,00

PARTICIPANTES DO CURSO
28/01/2014 a 31/01/2014

- José Gomes Pinheiro Júnior
- Carlos Pires Marciel
- Hugo Messias Galvão
- Helena Ribeiro Avelar
- Márcio Alves Pereira
- Jader Robson dos Reis
- Maurílio Alves Pereira
- Juliano de Freitas Iossi
- Thiago dos Reis Soares Luiz
- Ademir Antônio Graga
- Alan Antônio Porto Lima
- Kléber Ferreira Tavares
- Ricardo Gomes de Lacerda
- Daiana Aparecida Caetano de Sousa
- Vilmar Damião de Freitas
- Fernando Marques de Andrade Filho
- Daniel Rosa da Silva
- Renata Lima Caixeta

PROGRAMAÇÃO CURSO INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Março	25/03/14 a 28/03/14	Centro de Treinamento-Geplan
Abril	22/04/14 a 25/04/14	Centro de Treinamento-Geplan

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NO DRC - COOPATOS (34) 3818-8039
OU NA GEPLAN - (34) 3821-0779 COM ANA CAROLINE OU RENATA



MISSÃO, VISÃO E VALORES DA COOPATOS

Missão:

Proporcionar aos seus cooperados efetivas condições para o seu desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social, buscando a excelência na prestação de serviços, agregando valor à sua produção e se antecipando às necessidades de clientes e de consumidores.

Visão:

- liderança regional forte;
- expansão da prestação de serviços aos cooperados;
- expansão para novos mercados;
- desenvolvimento tecnológico e industrial;
- cooperados fortes na gestão tecnológica, empresarial e cooperativista;
- acompanhamento das tendências empresariais na condução dos negócios.

Valores da Organização:

- valorização dos cooperados;
- valorização dos recursos humanos;
- trabalho focado em resultados;
- transparência e ética;
- respeito e difusão dos princípios e dos valores cooperativistas;
- desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social;
- integração e apoio à comunidade;
- ambiente que estimule a criatividade e a inovação e incentive a participação dos cooperados e colaboradores;
- relacionamento ativo com as entidades de classe do setor;
- excelência no atendimento a clientes;
- bom relacionamento com prestadores de serviços terceirizados.



COOPERATIVISMO: para tudo e para todos

Procedimentos para constituição de cooperativas

A constituição de uma cooperativa requer uma série de procedimentos. Atualmente, as cooperativas não dependem mais da autorização do Estado para funcionar; porém, estão sujeitas aos deveres, às obrigações e às fiscalizações, como qualquer outra empresa.

Conforme o Capítulo III, Artigo 6, da Lei nº 0 5.764/II, as cooperativas singulares são constituídas pelo número mínimo de 20 (vinte) pessoas jurídicas que tenham por objeto as mesmas atividades correlatas ou, ainda, atividades sem fins lucrativos.

Durante o processo de constituição, é de fundamental importância que os interessados em constituir uma cooperativa solicitem informações e orientações ao Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás - OCBGO - e, igualmente, sejam assessorados por um profissional da área contábil.

A seguir, são apresentados os procedimentos básicos para constituição de cooperativas, com o objetivo de subsidiar e complementar as informações presentes nesta publicação.

Etapa I - Passos Preliminares

• Reunião de um grupo de pessoas - vinte pessoas no mínimo - interessadas em criar a cooperativa com as seguintes finalidades:

- determinar os objetivos da cooperativa;
- escolher uma comissão para tratar das providências necessárias para a criação da cooperativa, com indicação de um coordenador dos trabalhos;
- realizar reuniões com todos os interessados em participar da cooperativa, a fim de verificar as condições mínimas necessárias para que a cooperativa seja viável. Achar respostas para os seguintes questionamentos:
 - a) A necessidade é sentida por todos os interessados?
 - b) A cooperativa é a solução mais adequada?
 - c) Já existe alguma cooperativa na região que poderia satisfazer as necessidades dos interessados?
 - d) Os interessados estão dispostos a entrar com o capital necessário para viabilizar a cooperativa?
 - e) O volume de negócios é suficiente para que os cooperantes tenham benefícios?
 - f) Os interessados estão dispostos a operar integralmente, com a cooperativa?
 - g) A cooperativa terá condições de controlar pessoal qualificado para administrá-la e fazer a contabilidade?

- Escolha da denominação social e do nome comercial;
- Elaboração de uma proposta de Estatuto Social da cooperativa;
- Formulação da chapa dos componentes dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- Definição da data de realização da Assembleia de Constituição da cooperativa, com a participação de todos os interessados.

Fonte: Cooperativismo passo a passo

Programação de Vacinação

Brucelose Fevereiro/Março - 2014

LOCALIDADE	DATA
Santa Maria	20/02/2014
Córrego das Pedras	25/02/2014
Alagoas	27/02/2014
Alagoa e Barreiro	06/03/2014
Cafudó	11/03/2014

Mais informações com Chico Tolentino ou pelos telefones: (34) 9198-0548 (34) 9991-8901 (34) 3822-2978

Oferta válida de 17/02/2014 a 15/03/2014 ou enquanto durarem os estoques.

Ofertas Imperdíveis

Agropecuária Coopatos



DELLA SAN
R\$: 160,35
20 litros
R\$: 38,65
4 litros



DELLA ACID
R\$: 201,90
20 litros
R\$: 48,65
5 litros



DELLA PRO
R\$: 412,30
50 litros
R\$: 43,30
5 litros



VETIMAST VL
R\$: 6,80

SEMENTE DE MILHETO ADRIANA 500 VC - 25KG - R\$ 93,99

ADUBO FH PASTAGENS - 50KG - R\$65,59



DELLA ACTION
R\$: 418,15
50 litros
R\$: 173,50
20 litros
R\$: 45,70
5 litros



BIOFOAM
R\$: 374,85
50 litros
R\$: 134,95
20 litros
R\$: 38,90
5 litros

**FARELO DE
POUPA CÍTRICA
R\$ 0,49/KG**

PROMOÇÃO EM ORDENHADEIRAS MILK PARTS E GRUPOS GERADORES DE ENERGIA.



Posto **Coopatos**



**BARDAHL
B12 TURBO**
R\$: 60,00

**BARDAHL
PROLONGA**
R\$: 36,00



**LIMPA AR
CONDICIONADO HITEC**
R\$: 12,00

**BARDAHL
LIMPA VIDRO**
R\$: 5,00

